



O tecido adiposo marrom de fêmeas é mais suscetível aos efeitos metabólicos de *Ilex paraguariensis* após ovariectomia

Renata Ohlweiler e Luiz Carlos Kucharski

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

HIPERTENSÃO
DIABETES
SÍNDROME METABÓLICA
HIPERGLICEMIA
DISLIPIDEMIA

Ilex Paraguariensis
atenua o desequilíbrio metabólico.

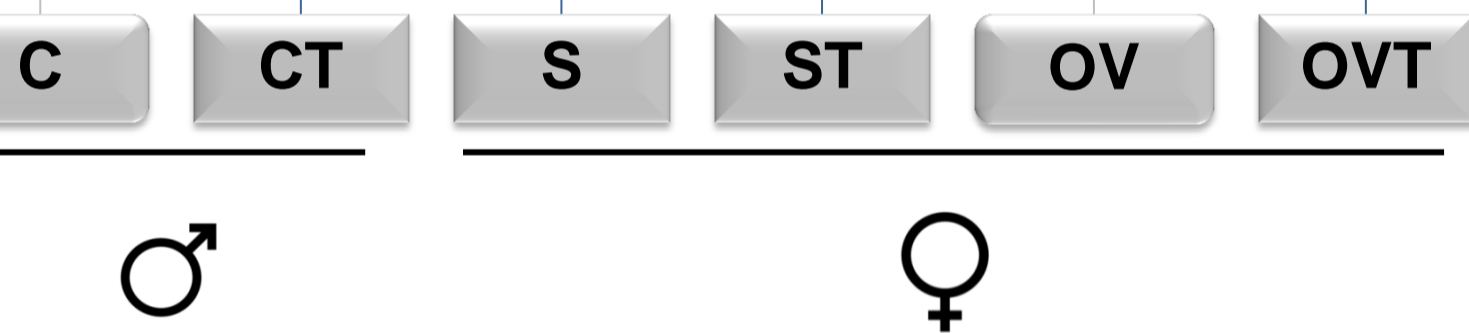
Objetivo

Avaliar o efeito de *Ilex paraguariensis* sobre o metabolismo do tecido adiposo marrom em machos e fêmeas..



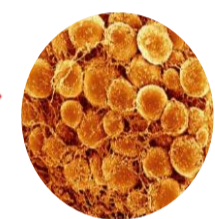
Materias e Métodos

6 grupos



45 dias de tratamento
1g/kg/dia

- Colesterol
- Triglicerídeos
- Glicose
- Fenóis totais: $5,244 \pm 0,124g\%$
- Cafeína: $1,077 \pm 0,038$
- Teobromina: $0,197 \pm 0,007\% g$



Tecido adiposo marrom

- Oxidação de glicose
- Lipogênese
- Lipólise

Resultados

Tabela 1. Parâmetros morfométricos e sanguíneos de machos, fêmeas e fêmeas ovariectomizadas tratados com extrato de erva-mate

Parâmetro	Grupo experimental								ANOVA/ Kruskal Wallis	Pós-teste
	Machos				Fêmeas					
	C	CT	Teste T/ Mann-Whitney	S	ST	OV	OVT			
Ganho de peso (g)	42.40 ± 12.03	50.45 ± 10.04	ns	26.30 ± 7.646	28.00 ± 5.692	41.67 ± 12.31 *	33.90 ± 7.795	Ovariectomia	P=0.0097	
Glicose(mg/dL)	93.65 ± 14.03	87.80 ± 18.10	ns	97.22 ± 12.07	104.04 ± 23.07	111.17 ± 13.37	109.72 ± 16.75	ns	ns	
Triglicerídeos (mg/dL)	134.2 ± 50.82	82.98 ± 42.02*	P=0.028	86.21 ± 29.74	80.92 ± 34.07	64.19 ± 26.64	44.44 ± 17.36*	Ovariectomia	P=0.0031	
Colesterol (mg/dL)	69.65 ± 17.51	61.58 ± 16.34	ns	77.99 ± 25.87	58.04 ± 16.45	71.54 ± 19.25	66.24 ± 18.18	ns	ns	

Dados expressos como média ± desvio padrão ou mediana (percentil 25/75). Foi avaliada distribuição dos dados, posteriormente submetidos aos testes T ou Mann-Whitney (machos). Para as fêmeas foi feito ANOVA de duas vias seguida do pós teste de Tukey ou Kruskal-Wallis seguido do pós teste de Dunn. (*) indica diferença em relação ao grupo controle. C: macho; CT: macho tratado; S: fêmea sham; ST: fêmeas sham tratada; OV: ovariectomia; OVT ovariectomia tratada

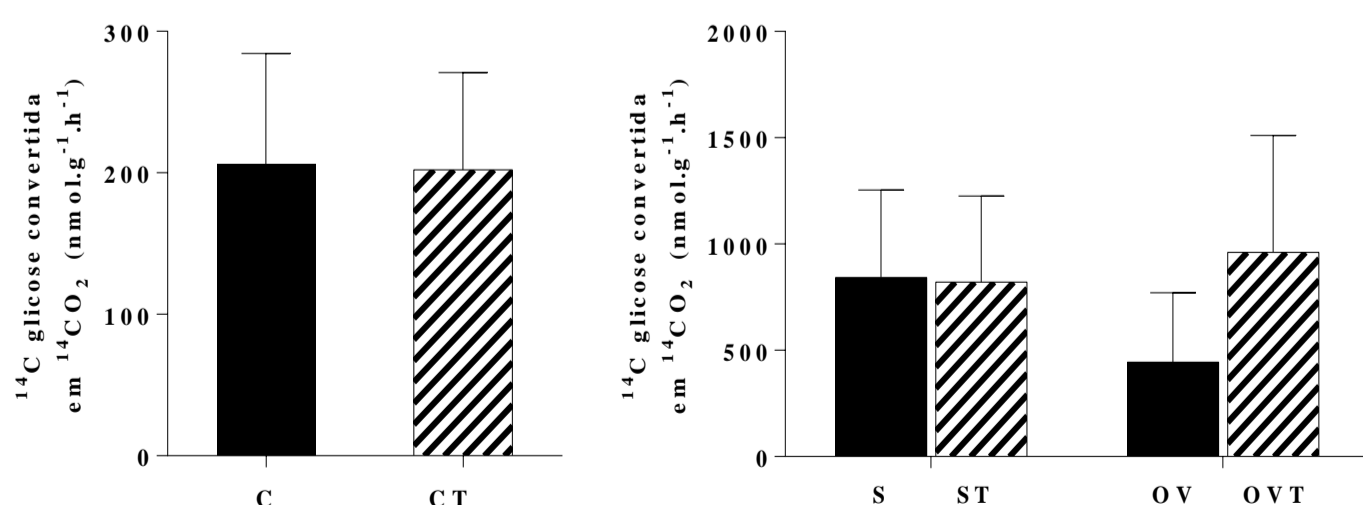


Figura 1. Oxidação de glicose machos (C e CT) e fêmeas (S, ST, OV, OVT)

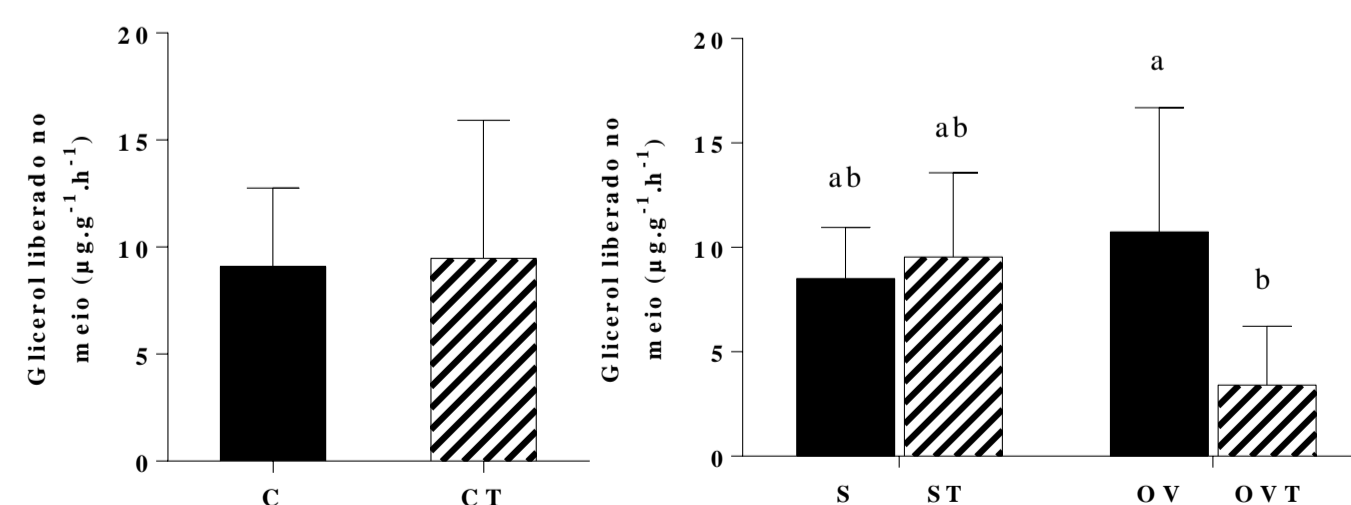


Figura 3. Lipólise basal machos (C e CT) e fêmeas (S, ST, OV, OVT). Letras diferentes indicam diferença estatística

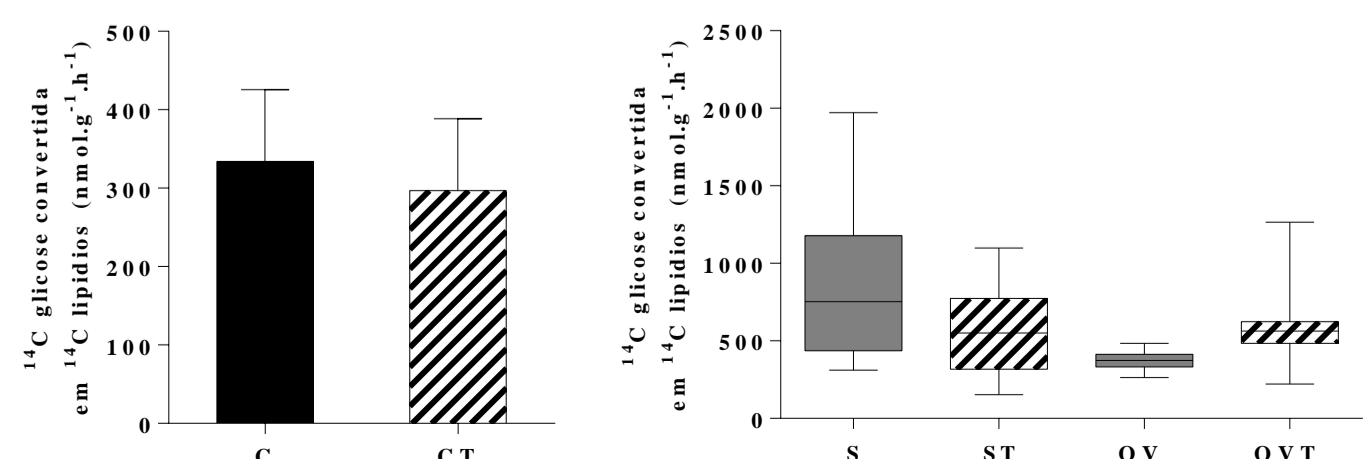


Figura 2. Lipogênese a partir de glicose machos (C e CT) e fêmeas (S, ST, O, OVT)

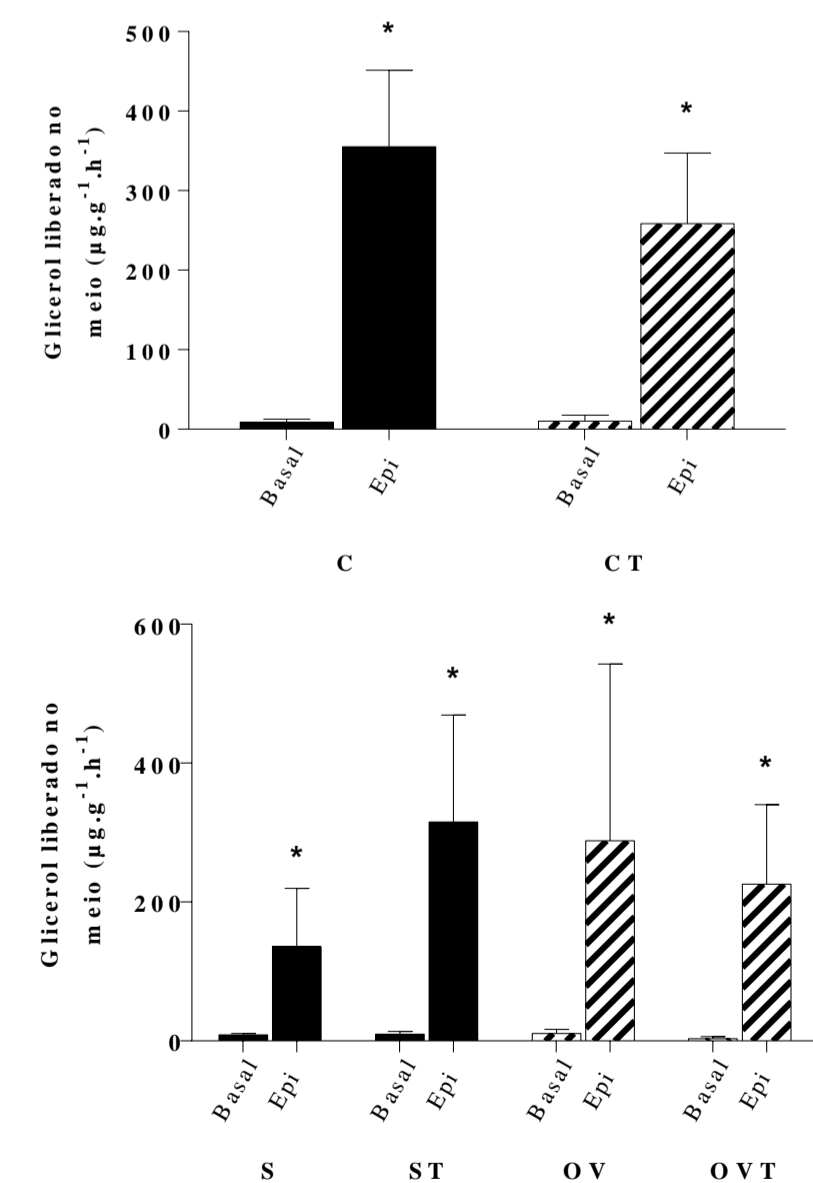


Figura 4. Lipólise basal e estimulada machos (C e CT) e fêmeas (S, ST, OV, OVT). * indica diferença em relação ao basal

Conclusão

Os resultados evidenciam o potencial de efeitos de *I. paraguariensis* no metabolismo lipídico. A abordagem de gênero aplicada neste estudo contribui para uma investigação mais efetiva de substâncias bioativas deste extrato.